

## O MAIOR TEMA DO EVANGELHO

Algum tempo atrás li sobre um cristão que teve um encontro pessoal com Mahatma Gandhi na Índia. O cristão foi solicitado cantar um hino. "Qual hino?", ele perguntou. "O hino que expressa as emoções mais profundas da sua fé", foi a resposta. Gandhi mais tarde explicou que ele realmente se referia àquele hino famoso de Isaac Watt:

*Ao vez morrer na rude cruz,  
Em dor e angústia meu Jesus,  
Compreendo ser um pecador  
E meu orgulho sem valor.*

Hoje nosso texto para meditação se encontra no livro de:

**1 Coríntios 1:18-25** – "..."

Nesta manhã nosso sermão é intitulado: "O Maior Tema do Evangelho", isto é, a Cruz.

Recentemente li os escritos dum homem que uma vez foi ministro de nossa denominação. Este homem escreveu: "Não devemos pregar tanto sobre a cruz. A expiação de Jesus Cristo não aconteceu realmente na cruz sob qualquer condição. A expiação aconteceu no ano de 1844 quando Jesus Cristo entrou no Santo dos Santos, para interceder no interesse dos nossos pecados."

Meus irmãos, quando nós, como adventistas, depreciamos a importância da cruz, traímos tudo que o Cristianismo significa.

Diz E.G. White em *Testemunhos para Ministros*, pág. 433: "A história da igreja na Terra e a igreja remida no Céu, tudo se centraliza na cruz do Calvário. Eis o tema, eis o cântico – Cristo é tudo em todos."

**O centro do evangelho inteiro é a Cruz.** Jesus disse: "Eu para isto nasci, e para isso vim ao mundo." (João 18:37).

Disse Martinho Lutero: "Quando escuto a Jesus, desenha-se no meu coração um quadro dum homem pendendo na cruz assim como o meu rosto é espelhado na água quando olho para ela."

**O coração de toda teologia de Paulo é a cruz.** No livro dos Atos, no seu sermão em Atenas, o apóstolo Paulo dividiu toda a história do mundo em duas grandes épocas: o tempo antes da Cruz e o tempo depois da Cruz. O tempo antes da cruz ele chamou "os tempos da ignorância." "Mas agora.", ele declarou, "por causa da cruz, Deus notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam."

Todos os dons de Deus a nós dependem da cruz.

*Parábolas de Jesus*, pág. 362: "Todas as bênçãos desta vida e da futura nos são concedidas assinaladas com a Cruz do Calvário."

A cruz resume tudo o que nós, como cristãos, cremos, esperamos e estimamos.

*Atos dos Apóstolos*, pág. 210: "Remover do cristianismo a cruz seria como apagar do céu o sol... Sem a cruz, não teria o homem nenhuma a união com o Pai. Dela depende toda a nossa esperança."

Escreveu o apóstolo Paulo: "Porque decidi nada saber entre vós senão a Jesus Cristo, e este crucificado."

**Aqui vemos a fé do apóstolo Paulo. Ele estava disposto a viajar pelo império inteiro de Roma, sofrendo tudo, para pregar a cruz de Jesus Cristo, porque creu que nesta mensagem estava a salvação mundo.** Onde quer que fosse, alguns aceitaram a sua mensagem e muitos outros a rejeitaram.

Em nosso texto Paulo menciona esta recepção misturada à sua pregação. **Ele nos dá 3 pontos de vista predominantes sobre a cruz** que encontrou quando pregava o Evangelho. Estas atitudes não eram predominantes somente no tempo de Paulo, mas podemos achá-las hoje. De fato, estas atitudes parecem surgir em cada época em que a cruz é pregada.

**I – O PRIMEIRO PONTO DE VISTA: A CRUZ É LOUCURA COMPLETA.**

**Verso 18** - "Certamente a palavra da cruz é loucura para os que se perdem."

Esta foi largamente a atitude dos gregos e romanos. Para eles, mesmo a menção da palavra "cruz", era loucura.

**A cruz não era uma morte respeitável.** Em geral a pena de morte no Império Romano era a decapitação. A cruz era reservada simplesmente para os escravos, os depravados ou a escória social. Não havia uma associação ligada à cruz que não significasse vergonha o agonia.

Por isso os pagãos zombavam dos cristãos. Diziam: "Onde está seu juízo, sua razão? Para que vocês adoram um Deus que foi crucificado? Tal mensagem é loucura!"

**A palavra, para "loucura" aqui "moria"** da qual o inglês recebe sua palavra "*moron*", isto é, uma pessoa retardada mental. Em outras palavras, qualquer pessoa pregando aquele tipo de evangelho era retardado mental, um bobo, um estúpido, um burro.

Creio, meus irmãos, que em comparação com os cristãos primitivos, não sabemos hoje o que é ridículo realmente.

**Venham comigo a Roma, a Paedagogia, isto é, as ruínas do prédio** central do governo romano do II século A.D. Lá, gravado no muro de pedra, está uma **caricatura dum cristão adorando a cruz. Mas o homem pendente da cruz tem uma cabeça de burro.** Embaixo desta caricatura estão as palavras: "Alexandre adora o seu Deus." Que horror! Que blasfêmia! Mas esta caricatura ilustra absolutamente estas palavras de Paulo que a cruz era loucura para os pagãos.

**Venham comigo a algumas antigas ruínas romanas na cidade de Nápoles.** Ali podemos achar outra caricatura. É o quadro dum pastor ensinando as doutrinas à sua congregação. **O ministro é nada menos que um burro de pé, usando um guarda-pó.** Os membros de sua congregação têm rostos de babuíno.

Venham comigo a algum lugar muito remoto do Império Romano. Lá podemos ver um general romano sacudindo a sua cabeça. "A religião cristã não pode durar", ele diz, "porque ela é fundada sobre uma cruz..."

Venham comigo a qualquer biblioteca clássica e leiam os escritos de Tácito, Suetônio, Plínio, Marco Aurélio e outros. Em cada referência ao cristianismo, vocês poderão achar adjetivos tais como, "detestável, abominável, depravado, obstinado, etc.

Estas coisas nos mostram que, para o pagão, a cruz era uma coisa horrível e a sugestão de haver salvação pela cruz era considerada loucura. Paulo nos apresenta a razão básica para esta atitude no:

**Verso 22:** "Os gregos buscam sabedoria."

"Os gregos" aqui não se refere apenas aos gregos étnicos, mas também a todos os gentios pagãos em geral.

Os gregos e os romanos pensavam que Salvação era alcançada pelos métodos intelectuais. Gostavam de filosofar, teorizar, especular. Dependiam completamente da razão, sabedoria ou "sofia" como é a palavra na língua grega.

Disse **Cícero**: "*Sofia*" dá conhecimento sobre as coisas humanas e divinas.

**Platão**: "*Sofia*" representa tudo o que é nobre e bom.

**Sócrates**: "*Sofia*" é a virtude principal, a única coisa necessária para erradicar o pecado do mundo é o ensino da "sofia" – educação da mente.

Quando Paulo e os outros cristãos primitivos chegaram sem nada para satisfazer a curiosidade intelectual deles ou fascinar as mentes especulativas, mas somente a história da cruz, os pagãos disseram que tal filosofia era "loucura".

**Em Atenas, segundo Atos 17:18**, o povo chamou Paulo "um *tagarela*" o que na língua grega representa "um catador de sementes". Isto significava que Paulo, com seus sermões sobre a cruz, estava tratando apenas com as sementes da sabedoria quando eles já tinham a planta madura.

E por isso, podemos ver que mesmo hoje, temos muitos gregos na cristandade. Homens de intelecto muito grande, habilidade tremenda, filósofos, cientistas, gênios, homens que com toda a sua sabedoria e educação não podem compreender a mensagem maravilhosa da cruz.

Para, alguns, a prática do louvar o sangue derramado do Cristo é um horror repulsivo.

**Um homem muito intelectual, certa, vez, contou ao seu pastor:** "Eu odeio o seu Deus. O seu Deus exige sangue. Não creio em tal Deus. Meu Deus é um Deus misericordioso!"

**Hoje cantamos hinos tais como** *"O sangue de Jesus dá Poder"; "Remido fui por Teu sangue"; "Oh que Poder há no Sangue de Jesus"; "Quão Puro e bom está a jorrar, da cruz o manancial."*

**Um livre-pensador certa vez veio a um evangelista. Trouxe** consigo um hinário. Mas o livro estava completamente rasgado e cortado em pedaços. Ele disse: "Aqui está, li o seu hinário e cortei do livro cada referência à palavra 'sangue'. Agora canto os seus hinos sem sangue, e talvez agora eles terão alguma inteligência.

Para outros, a expiação vicária é difícil de compreender.

**Alguns anos atrás o Bispo Oxnam era muito popular na igreja** metodista dos EUA. Mas ele não era realmente um defensor da fé apostólica. No seu livro *Um Testamento de Fé*, ele escreveu: "Muitos cristãos argumentam que Deus mandou o Seu Filho ao mundo para morrer na, cruz. Nesta ação Ele satisfaz o sentido de justiça legal de Deus. Eu simplesmente não posso compreender isto. Esta posição ofende minha inteligência moral." E mais além: "Não posso compreender perdão dependendo dum ato de outra, pessoa. É meu pecado, então eu mesmo é quem devo expiar."

**Tal homem tem problemas porque avalia demasiadamente a própria inteligência . Eles enfatizam demais a natureza física do homem.** Crêem somente naqueles fatos que são provados fisicamente. Mas o homem tem uma natureza espiritual também, e a descoberta da

verdade pela iluminação desta natureza pelo Espírito Santo é uma fonte de verdade tão legítima como o cientista no seu laboratório.

A Bíblia diz: "O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente."

Experimentando explicar a cruz a tal homem é como tentar explicar a queda de Iguazu a um homem cego, ou explicar o oratório "Messias" de Haendel a um surdo: simplesmente não há nenhum método para explicar.

A Bíblia diz mais: "Porque a sabedoria deste mundo é loucura, diante de Deus."

**Eu não estou querendo favorecer a ignorância, mas se nossa educação dispensa Jesus Cristo e este crucificado" do centro da nossa fé,** então não nos tornamos sábios, mas mim loucos.

Por isso podemos ver que os homens zombaram do cristianismo, não porque a mensagem é loucura e sim porque eles eram loucos.

## **II – O SEGUNDO PONTO DE VISTA: "A CRUZ FOI UM TROPEÇO"**

O **verso 23** diz: "Mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus."

A palavra grega para "escândalo" significa um tropeço, uma tentação, alguma coisa ofensiva que leva uma pessoa a tropeçar moralmente ou pecar; um escândalo.

**Os judeus tropeçaram sobre a cruz por causa do seu orgulho.** Eles sempre esperaram por um Messias secular que estabeleceria um domínio secular.

**Os apócrifos, os Targuns e outros escritos judaicos descrevem as esperanças messiânicas dos judeus.** Eles criam que o Messias seria como o rei Davi. Ele coletaria todos os judeus da dispersão e os reuniria na nação judaica. Conquistaria todos os pagãos. Aqueles que recusassem aceitar o judaísmo seriam destruídos pelo sopro da Sua boca. Os

restantes submeter-se-iam humildemente e o mundo todo seria dominado pela nação judaica. A idéia encontrada em Isaías 53 sobre os sofrimentos do Messias, a idéia de um Messias crucificado, a idéia de um Messias espiritual o não um líder político não se coadunava à filosofia deles ou de sua escatologia. Os judeus tinham pavor da cruz. Uma pessoa crucificada era maldito de Deus e do homem. Deut. 21:23. Sugerir que o Messias seria crucificado representava algo escandaloso.

**Para aceitar a cruz, o judeu tinha de admitir que estava errado,** que os rabis estavam errados, que a nação completa estava errada sobre Jesus Cristo. Tal confissão era por demais penosa. Os judeus rejeitaram a cruz em vez de admitirem o seu pecado e culpa.

**Hoje os homens também rejeitam a cruz porque o seu orgulho não lhes permite confessar os seus pecados.**

Alguém disse: "As 3 palavras mais difíceis de dizer neste mundo são: "Eu tenho pecado".

**Conta um professor que quando ele era jovem, cresceu numa igreja** muito pequena. Os membros dessa igreja frequentemente desonravam o seu Senhor com muitos argumentos, disputas e rixas violentas. Então, por ocasião de algumas reuniões de oração e testemunho, eles aquietavam a consciência com a frase geral: "Bom, se eu pequei, desculpe." "Se eu pequei!", como se houvesse qualquer dúvida sobre sua má conduta! Mas a cruz de Jesus Cristo nega tal arrependimento falso.

Quando vamos face a face com a cruz devemos cair sobre a pedra e ficar em pedaços. Devemos dizer como o publicano: "Deus, sê propício a mim, pecador."

E Paulo diz também no **Verso 22**: "Porque tanto os judeus pedem sinais".

Isto foi uma outra razão para sua rejeição da cruz – porque os judeus pensavam que o Messias chegaria com muitos sinais e milagres. Eles frequentemente aborreciam a Jesus com tais pedidos.

**Mateus 16:1:** "Aproximando-se os fariseus e os saduceus, tentando-O, pediram-Lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu." Isto é, alguma exibição convincente de poder sobrenatural – fogo do céu, o sol se detendo ou talvez bastantes relâmpagos e trovões. Queriam algo para compelir sua convicção. Mas tal pedido ora hipócrita porque os judeus já tinham tido amplas oportunidades para ver o poder do Jesus – a alimentação do 5 mil, a cura do endemoninhado gadareno, a ressurreição da filha de Jairo, do filho da viúva de Naim, e de Lázaro.

Foi Jesus quem disse: "Ai de ti, Corazim! Ai do ti, Betsaida! Porque, se em Tiro ou em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza." (Mat. 11:21).

**Mas os judeus já estavam cheios do preconceitos. Eles nunca investigaram a verdade.** O seu pedido para maiores provas era falso porque eles já tinham se decidido.

Por isso, hoje a cruz é um tropeço para todos os cépticos e os que declaram que não há nenhuma base suficiente para fé. A única razão porque eles não podem achar provas suficientes é porque já se decidiram rejeitá-Lo.

Disse a irmã White: "Ao mesmo tempo em que Deus deu prova ampla para a fé, nunca removeu toda desculpa para a descrença. Todos os que buscam ganchos em que pendurar suas dúvidas, encontrá-los-ão. E todos os que se recusam a aceitar a Palavra de Deus e lhe obedecer antes que toda objeção tenha sido removida e não mais haja lugar para dúvidas, jamais virão à luz."

**Houve uma razão mais porque a cruz foi um tropeço para os judeus** – especialmente para os escribas e fariseus: O fato foi que a vida de Jesus simbolizava aquelas forças que teriam destruído o modo completo de vida deles. Os escribas e fariseus tinham edificado cuidadosamente um sistema inteiro de regras e regulamentos até que Deus fez com que desaparecessem completamente. Então, **Jesus veio com sua ênfase sobre a religião do coração em vez das formas exteriores**

de culto, e os guias dos judeus reconheceram que a religião de Jesus significou a **destruição completa do seu sistema inteiro de teologia**, a destruição completa do seu caminho inteiro de vida, e não obstante, a divindade que estava diante deles, o preço desta mudança foi demais.

**Por isso também hoje as pessoas tropeçam sobre a cruz: Porque ela destrói completamente o seu caminho exterior do vida** e exige uma mudança radical.

**Vocês podem ver que a cruz não somente pertence a Jesus Cristo; realmente é também a sua cruz e minha cruz.** Jesus Cristo disse: "Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, toma a sua cruz e siga-Me." Esta cruz é uma cruz de abnegação, isto é, uma cruz que nos exige renunciar o mundo, porque a Bíblia diz: "Os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências."

Esta cruz exige de nós que entreguemos qualquer coisa que possa interferir entre nós e Deus, e para muitos preço é demasiado, e tropeçam sobre a cruz.

Mas se nossa história terminasse aqui, todo o mundo sairia deste salão desanimado, sem qualquer esperança. Mas graças a Deus Paulo não terminou aí. A cruz foi loucura para os gregos e romanos, foi um troçoço para os judeus, mas ele diz no:

**Verso 18:** "Para nó que somos salvos" – a cruz é o "poder de Deus."

### **III – TERCEIRO PONTO DE VISTA: A CRUZ É O PODER DE DEUS.**

Meus irmãos: Não há nenhuma salvação na filosofia do mundo. Não há nenhuma salvação na força política, porque:

**Verso 27:** "Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes."

Deus escolheu a cruz – a salvação de Deus e o poder de Deus. Esta palavra aqui em I Cor. 1:18 **poder** na língua grega é **dunamis** da qual proveio nossa palavra **dinamite**. A cruz, portanto, foi a dinamite de Deus para explodir os planos do Diabo.

**a) Para aqueles que são salvos, a cruz mostra o poder do amor de Deus.** A Bíblia diz: "Mas Deus prova o Seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores." (Rom. 5:8).

**Uma vez um sacerdote pagão na Índia chegou à casa dum missionário cristão.** Ele perguntou: "Que tipo de Evangelho o senhor está pregando ao meu povo? O missionário contou-lhe a história simples de Jesus Cristo, a história da Cruz. Quando ele tinha acabado, o sacerdote pagão deu um grito de angústia e chorou. "Saia daqui, saia da Índia. Se o senhor permanecer aqui, todo o nosso povo será convertido à sua religião. Em todas as nossas religiões daqui não temos nenhuma história de amor como essa."

Meus irmãos. Não deveria haver nenhum problema para compreender o sacrifício vicário de Cristo. **Toda a natureza está edificada sobre o sacrifício vicário**, porque: "Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só, mas se morrer, produz muito fruto."

A não ser que uma semente morra, não haverá nenhuma planta no futuro. Por isso as pedras deterioram-se no solo, o solo entrega a sua nutrição às plantas, e as plantas decaem para que outras possam viver. Assim é com o amor de Deus.

Vemos que foi o pecado que açoitou e crucificou o Senhor da Glória. "Unicamente o Calvário pode revelara terrível enormidade do pecado."

**b) Mas na cruz, quando Jesus morreu, Ele pronunciou a maior palavra jamais falada. Disse: "Está consumado!"** Na língua grega esta frase é representada pela palavra **telestai**.

**Os arqueólogos acharam em nosso século esta palavra escrita em cima de muitos recibos de impostos usados no Império Romano.** A

palavra realmente quer dizer *pagamento recebido, pago completamente*. E no que tange à expiação, quando Jesus morreu na cruz Ele realmente significou que a dívida do homem pecador foi completamente paga por Ele.

**(1Pe 1:18 e 19):** "Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados... mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo."

**c) Finalmente, para aqueles que são salvos, a cruz mostra o poder da regeneração de Deus.** Quando nos ajoelhamos ao pé da cruz, não podemos permanecer os mesmos homens, as mesmas mulheres mais. Porque antes de tudo a cruz é a aplicação do poder imenso de Deus às nossas vidas para mudança.

**Um homem certa vez assistiu a uma reunião dos Estados Unidos** onde Billy Graham estava pregando. O coração daquele homem foi tocado pela pregação. E quando foi feito o convite para a decisão, ele se dirigiu até a frente e percebeu que o seu conselheiro, por acaso, era um homem de cor. Com lágrimas em seus olhos, ele abraçou aquele homem cuja raça havia odiado há apenas poucas horas antes. Declarou posteriormente: "Toda. minha amargura, ódio e preconceito imediatamente saíram de mim. Meu problema racial foi resolvido completamente, e agora amo todos os homens, não importa a cor da sua pele."

Meus irmãos. Este é o tipo de mudança que a cruz pode operar em sua vida e na minha vida. Hoje vocês estão satisfeitos com suas vidas – venham à cruz e sejam transformados. Quero, por isso, que vocês **testemunhem o fato de que a cruz é a única esperança para os homens**. E ao concluirmos nosso culto eu pedirei duas coisas:

**1.º - Àqueles que nunca, fizeram a sua decisão de dedicar a vida a Deus, que aceitem a Jesus Cristo, encontrando-o na cruz.**

**2.º - Àqueles que já fizeram esta decisão – que nunca se esqueçam da cruz. Quando testemunharem a seus vizinhos e amigos e estiverem**

---

explicando as doutrinas da igreja, nunca se esqueçam de colocar no centro de cada discussão "Jesus Cristo, e este crucificado." "E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo."

Pudemos ver que a cruz pode representar muitas coisas para várias pessoas. Ela pode ser loucura completa para alguns, ou ser uma pedra de tropeço para outros, ou a cruz pode ser o poder de Deus para nossa salvação.

Que representa a cruz para vocês, prezados amigos?